



Apresentação

O número 1 do Volume 18 de *A Cor das Letras* reúne artigos que cumprem o grande ato de conhecer o mundo e suas representações através da escrita literária. Em contraponto ao que a realidade nos oferece como *disjecta membra*, incontáveis fragmentos, a linguagem literária pode nos trazer um conjunto de reflexões legíveis, construindo, no dizer de João Alexandre Barbosa, um mapa dos estilhaços. Nesta edição, alguns mapas ensaísticos se oferecem como forma de conhecimento que se dá através da linguagem e na linguagem.

A simbologia dos animais é tema de estudo de Adelannia Chaves Dantas e Manoel Freire ao explorar a imagem da morte na representação das corujas, nos contos do escritor cearense Moreira Campos. Também Antonia Marly Moura da Silva se dedica a observar os limites humanos e animais na criação fantástica de Lygia Fagundes Telles em *Tigrela*. Debruça-se também sobre a narrativa fantástica a análise de Francisco Perna Filho e Heleno Godoy, que examinam o conto *Luminária* de James Frederico Rocha Coelho, escritor maranhense radicado em Goiás.

Estudos sobre o feminino e suas representações estão presentes nos artigos de Alana de Oliveira Freitas El Fahl e Flávia Aninger de Barros Rocha, que examinam o conto *A fuga*, de Clarice Lispector, à luz da psicanálise e de Adelaine Laguardia e Raimundo Expedito dos Santos Sousa, que analisam a figuração feminina em *Countess Cathleen*, peça do irlandês William Yeats. A voz feminina e seu lugar na narrativa angolana é estudada por Marcio Jean Fialho de Sousa, focando as narrativas para o público infantil de Maria Celestina Fernandes. Centrado na poderosa figura feminina de Evita Perón, encontramos o estudo da obra de metaficção historiográfica do argentino Tomás Eloy Martínez, *Santa Evita*, por Josiane Valcarenghi Ribeiro Nantes e Gilmei Francisco Fleck.

A literatura latino-americana está presente também no artigo de Adriana de Borges Gomes, que analisa a polêmica entre os grupos literários argentinos Florida e Boedo e o lugar ocupado pelo escritor Roberto Arlt, a partir do conto *Escritor fracassado* e no estudo que faz Edson Oliveira da Silva sobre a obra do poeta chileno Roberto Bolaño, apresentado como detetive incansável, em uma onda de fenômenos políticos e culturais.

Entre os ensaios voltados para uma perspectiva crítico-filosófica está o trabalho de Alana de Oliveira Freitas e Marcos Felipe Costa Marques, que discute a *parrhesia*, conceito de Foucault sobre o franco falar, possibilidade ética diante de construções discursivas monológicas na obra de José Saramago, *Caim*. Marcos Cezar Botelho apresenta uma releitura do contraponto apresentado em *Humanismo e crítica democrática*, de Edward Said, sobre *Mimesis*, de Erich Auerbach, propondo que o ponto de diálogo entre esses autores esteja na potência que os conceitos de migração e exílio desempenharam em suas trajetórias críticas. Aleš Vrbata e Claudio Cledson Novaes apresentam uma reflexão sobre proximidade e/ou complementaridade entre a visão da alma e da condição humana em James Hillman e Louis-Ferdinand Céline. A pulsão de morte a violência são temas do artigo de Érica Schlude Wels que, a partir de três novelas de Stephan Zweig, discute os tempos sombrios da guerra à luz da filosofia e da psicanálise.

Ainda nesta edição, temos o ensaio de Cid Seixas, relendo a ironia e a hipocrisia no discurso de Fernão Mendes Pinto, em *Peregrinação*, literatura de viagem do Século XVI; a obra literária da conhecida ensaísta e biógrafa de Machado de Assis, Lúcia Miguel Pereira, é retomada por Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida, numa releitura da personagem Maria Luísa, do livro de mesmo nome, através das relações de poder configuradas pela educação religiosa católica e pela sedução masculina; o artigo de Leonardo Tadeu Nogueira Palhares e Ivana Ferrante Rebello discute a representação infantil no conto *O menino* de Luiz Canabrava, dentro da intrincada teia da cultura tradicional mineira. Assim, a diversidade de autores e abordagens convida o leitor a mergulhar na leitura e escolher seu mapa e seu caminho.

A equipe editorial.